

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora Class.: 40

Data: 14.06.90 Pg.: _____

**Índio caiapó bêbado
mata sogro a paulada**

Belém — O índio Pytu, filho mais velho do cacique Tutu Pombo — recentemente indicado líder da nação Caiapó, no lugar do cacique Raoni — matou a pauladas, na noite de domingo, um homem de 50 anos, conhecido como Antônio Relojoeiro, na cidade de Tucumã, interior do Pará. A vítima era padastro de uma das amantes brancas de Pytu, cuja identidade o delegado de Polícia local, Armando Amaral Nunes, ainda não descobriu.

Acompanhado do irmão Nity e de mais dois guerreiros da aldeia Kikretun, Pytu tentou entrar na festa junina da cidade, organizada no terreno vizinho à estação rodoviária, no centro de Tucumã. Antônio Relojoeiro, um dos promotores da festa, cobrou as entradas fixadas em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) cada, mas nenhum dos índios concordou em pagar. Bêbados e irritados com a interferência do branco, os quatro Caiapós deram os seus gritos de guerra.

Enquanto os guerreiros seguravam Antônio Relojoeiro, os irmãos Pytu e Nity batiam em sua cabeça usando os grandes porretes — arma tradicional feita de madeira usada pelos Caiapós. Eles só pararam quando perceberam que Antônio estava morto. Ainda assim, Pytu e Nity sacaram seus dois revólveres Taurus cali-

bre 38 e dispararam vários tiros no tórax da vítima.

Os quatro índios fugiram num automóvel Volkswagen em direção à aldeia Kikretun, mas, devido ao estado de embriaguez, não conseguiram passar por uma das estreitas pontes da estrada que liga a cidade à aldeia e acabaram caindo nas águas do Rio Branco. Os índios foram socorridos por garimpeiros com várias escoriações pelo corpo.

O delegado Armando Amaral Nunes afirmou que os índios são os responsáveis pela maioria dos casos de violência na cidade. Eles vêm visitar suas amantes, bebem muito e começam as arruaças, informou.

Os Caiapós têm o costume de andar de táxi pelas ruas de Tucumã, fazer compras nas mercearias e bares e nunca pagam suas contas. Assim, sempre acabam se metendo em confusão, lembrou Nunes.

Para o delegado, os Caiapós do sul do Pará se aproveitam da condição de inimputáveis que a Lei garante aos índios para acabar com o pouco de paz que resta na violenta Tucumã. A cidade abriga mais de dez mil garimpeiros que, como diversão, só encontram cachaça e mulheres por ali. O crime foi comunicado ontem à Funai, à Polícia Federal e ao secretário de Segurança Pública do Pará, Mário Malato.